

MUNICÍPIO DE BARRA DO QUARAÍ

FORMAS DE RELEVO

O município de Barra de Quarai está situado na região da Campanha, constituindo limites de fronteira do Brasil a oeste, com a Argentina, pelo rio Uruguai, e, ao sul, com o Uruguai, pelo rio Quarai. Essa região de relevo aplainado está embasada totalmente sobre um derrame imenso de rochas vulcânicas (Formação Serra Geral) cobertas por espessas e sucessivas camadas de sedimentos quaternários depositados principalmente pelo rio Uruguai. Os processos erosivos naturais, além de situarem os atuais leitos dos rios Uruguai e Quarai, em cotas inferiores, têm desgastado e repositionado a cobertura sedimentar, condicionando formas de relevo distintas.

Lombadas Sedimentares (C) - São as lombadas de nível superior, formadas pela constituição de um processo erosivo de drenagem natural sobre espessas camadas de sedimentos aplainados, pleistocênicos antigos, depositados pelo rio Uruguai sobre a rocha basáltica.

Cp - São as terras planas de nível superior, desenvolvidas de terraços sedimentares antigos argilosos, constituídos por espessas lâminas situadas sob o basalto. Os processos erosivos naturais, gradativamente, estão segmentando essas superfícies.

Co - São asterias suave onduladas, desenvolvidas de terraços sedimentares antigos, constituídos de espessas lâminas de seixos rolados, que pelos processos erosivos naturais, estão sendo gradativamente isoladas no relevo. Cobrem as bordas dos sedimentos argilosos antigos (Cp).

Planícies Coluviais (L) - Compreende as terras aplainadas, não inundáveis, de relevo desde plano a levemente ondulado, que situam-se nas encostas muito levemente inclinadas, onde o processo erosivo, em épocas passadas, construiu, pouco a pouco, as bacias hidráulicas dos rios Quarai e Uruguai sobre o basalto, até as bordas não inundáveis das bacias hidráulicas atuais. Sofrem redeposições de sedimentos sobre os solos desenvolvidos no basalto. Nas encostas de nível superior, pouco inclinadas, os processos erosivos redistribuem sedimentos antigos, depositados pelo rio Uruguai (Co e Cp).

L₂ - São as lombadas, de relevo suave ondulado, com encostas inclinadas (3 a 12% de declive) que sofreram processos erosivos com a remoção dos sedimentos finos. Constituem superfícies arredondadas convexas, cobertas predominantemente por camadas de seixos rolados, redistribuídos, que outrora ocupavam níveis sedimentares superiores. Constituem, no basalto, solos argilosos rasos e argilosos, superficialmente cascalhos, sobre o embasamento dessa rocha.

L₁ - São as planícies levemente onduladas onde os processos erosivos naturais removeram grande parte dos sedimentos aluviais antigos, e os solos negros evoluem sobre encostas lisas de basalto, pouco inclinadas, recentes, sobrepostas, algumas vezes, com lâminas finas de sedimentos quaternários antigos em transição nas encostas.

L₀ - São as terras aplainadas de nível inferior, imperfeitamente amal drenadas, que sofrem deposições coluviais de sedimentos finos e deposições aluviais finas, com solos negros enriquecidos pelos processos aditivos de transferência de nutrientes pela água percolada.

Planícies Baixas (Pb) - Compreendem as terras planas e depressivas, formadas por leitos fósseis e terras baixas diversificadas que sofrem inundações transitórias ou permanente de rios, riachos e sargas com vegetação aquática ou tolerante aos períodos de hidromorfismo, com sedimentos de basalto, geralmente carbonáticos, que compõem as bacias hidráulicas atuais dos rios e sargas.

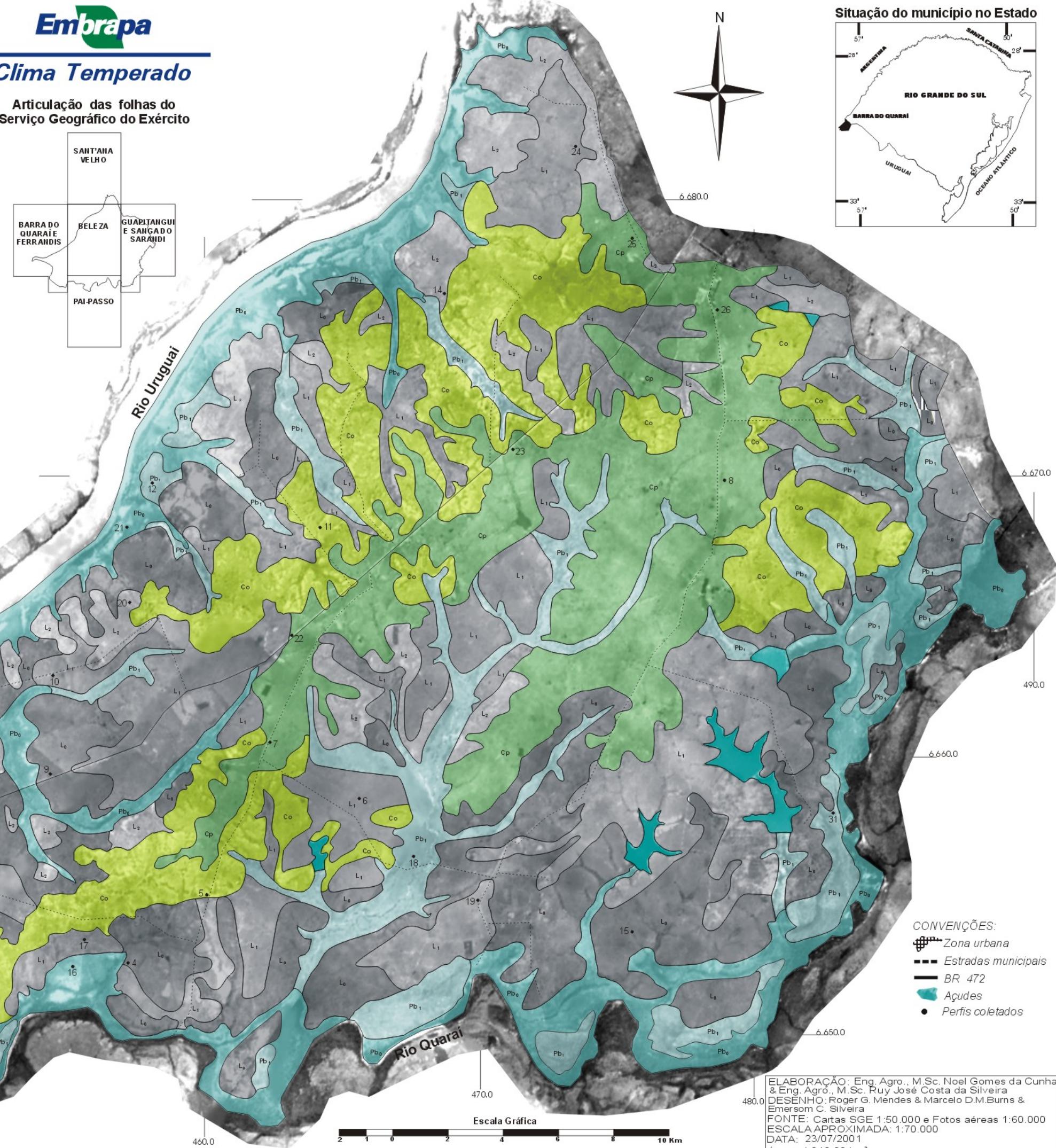
Pb₀ - Nessas terras situam-se as planícies aluviais, que sofrem inundações temporárias nas cheias dos rios, riachos e sargas. Os solos negros hidromórficos, formados de sedimentos finos carbonáticos ou cascalhos recentes, são diversificados com predominância de caracteres aluviais. Compõem as várzeas obstruídas da rede de drenagem com colmatação ou inicial.

Pb₁ - Essas planícies são formadas por banhados de bordas dos rios e riachos que raramente não estão alagadas. No período de cheias são totalmente cobertas. Os solos negros, hidromórficos são desenvolvidos de sedimentos finos recentes com deposições carbonáticas.



Clima Temperado

Articulação das folhas do Serviço Geográfico do Exército



Situação do município no Estado

ELABORAÇÃO: Eng. Agro., M.Sc. Noel Gomes da Cunha & Eng. Agro., M.Sc. Ruy José Costa da Silveira
DESENHO: Roger G. Mendes & Marcelo D.M. Burns & Emerson C. Silveira
FONTE: Cartas SGE 1:50.000 e Fotos aéreas 1:60.000
ESCALA APROXIMADA: 1:70.000
DATA: 23/07/2001
ÁREA: 1.040.00 km²